I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

A CONTEPORANEIDADE DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: OS NOVOS CAMINHOS DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

AVELINO; Mariana Sousa [1], FILHO; José Roberto Mendes Ferreira [2], NUNES; Rodrigo da Silva [3], VASCONCELOS; Cyntia Monteiro [4]

RESUMO

Introdução: As lutas sociais pela Saúde Pública no Brasil são percebidas e apresentadas por vivências revolucionárias que formaram caminhos possíveis para a transformação. A frente dos desafios contemporâneos, a Educação Popular em Saúde (EPS), surge como uma estratégia rompendo o modelo da educação tradicional, tendo como ênfase a troca e o compartilhamento de saberes e não a mera transmissão de conteúdo, muitas vezes desconexos da realidade da população. **Objetivos:** Conhecer a prática da Educação Popular em Saúde na Saúde Pública do Brasil na contemporaneidade. **Metodologia:** Optou-se pela revisão bibliográfica da literatura, que ocorreu no mês de março de 2023 na Biblioteca Regional de Medicina – BIREME, utilizando os termos: "Educação Popular em Saúde" e Saúde Pública". Para o refinamento da pesquisa foram selecionado os trabalhos publicados entre 2012 e 2022; divulgados na íntegra nas línguas portuguesa ou inglesa; estudos que relatassem ou abordassem experiências de Educação Popular em Saúde no contexto brasileiro, excluindo os trabalhos de editoriais, comentários e opiniões; trabalhos não encontrados na íntegra e aqueles relativos à experiência de outros países. A busca avançada para a seleção dos artigos resultou em 7 estudos que estudos atendiam a pertinência e consistência do conteúdo abordado. **Resultados:** Os estudos evidenciaram a EPS na contemporaneidade como o instrumento reorientação das práticas de saúde através de uma metodologia que proporciona as relações entre os profissionais e a comunidade. As relações estabelecidas revelou novas aberturas de intervenções na Saúde Pública, construção compartilhada do conhecimento, focando na autonomia e na construção de processos sociais emancipatórios. Assim, com a Saúde Pública mais sistematização demonstra a viabilidade e a resolubilidade deste método, pois quando se abre espaço para a população de forma dialógica, a mesma se torna mais consciente das suas condições de vida e saúde e isto se reflete em maior

[1] Faculdade Uninta Itapipoca, marianasavelino96@gmail.com
[2] Centro Universitário INTA (UNINTA), robertomendes700@gmail.com
[3] Faculdade Uninta Itapipoca, rs10248331@gmail.com
[4] Faculdade Uninta Itapipoca, cyntia.monteiro@uninta.edu.br

controle social, em uma gestão mais participativa e em maior integralidade das ações. **Conclusão:** A EPS, enquanto campo teórico-metodológico e prática social, se apresenta como um instrumento essencial à frente dos desafios da Saúde Púbica no Brasil, marcando um avanço da democracia participativa, ativando a comunidade assim possibilitando maior autonomia e protagonismo nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, População, Saúde Pública

[1] Faculdade Uninta Itapipoca, marianasavelino96@gmail.com
[2] Centro Universitário INTA (UNINTA), robertomendes700@gmail.com
[3] Faculdade Uninta Itapipoca, rs10248331@gmail.com
[4] Faculdade Uninta Itapipoca, cyntia.monteiro@uninta.edu.br